



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

25

Novembro - 1962

N.º 1600

Ano XXXI Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. de UFFENBERG - Rua 14 - Telef. 920187

## Do Liberalismo Económico ao Corporativismo dos nossos dias

O liberalismo que se formou principalmente pela oposição da burguesia ao Estado autoritário dos séc. XVII e XVIII, concebeu a sociedade como um agregado inorgânico de indivíduos dispersos. A dispersão individualista desligou, todavia, o trabalhador dos laços tradicionais e naturais que o prendiam à associação profissional. O individualismo isolou o trabalhador, obrigando-o pela necessidade primária de viver a alugar a sua força física ou a sua capacidade de inteligência pelo salário que lhe fosse oferecido e nas condições que lhe fossem impostas. O trabalhador apenas tinha a liberdade de contratar com a empresa e, esta, por sua vez, tinha a liberdade de, em qualquer momento, prescindir do trabalho oferecido.

A empresa, que disciplina o capital, pode esperar, até porque a riqueza não empregada fica disponível; no entanto, o trabalhador, que não possui riqueza destinada a nova produção, para quem um dia sem trabalho é um dia perdido, não pode recusar o emprego que lhe aparece, aceitando um salário de fome ou condições desumanas de trabalho.

A liberdade de contratar, prodigamente oferecida ao indivíduo pelos princípios do séc. XIX colocou o trabalhador em precárias circunstâncias de segurança social.

O movimento sindical, primeiro proibido e depois tolerado, teve a sua origem na necessidade de resgatar o trabalhador da situação de inferioridade em que o individualismo o colocou perante o patronato.

A greve foi a arma empregada pela acção sindical na luta contra o liberalismo plutocrático. A desorganização da produção, a desordem social, o desemprego, a fome e a miséria foram os resultados dessa luta sem finalidade.

O contrato de trabalho estipulado, com reservas mentais e na esperança não confessada duma desforra, entre um grupo determinado de trabalhadores e os patrões directamente intervenientes, não resolveu a questão.

Foi o corporativismo que veio solucionar o problema, colocando em posição de igualdade as duas partes contratantes, assegurando perfeita estabilidade às relações económicas entre patrões e trabalhadores.

Os sindicatos nacionais e os grémios ajustam entre si contratos colectivos de trabalho destinados a regular as relações entre as respectivas categorias de trabalhadores e patrões. Os contratos colectivos contêm obrigatoriamente normas relativas ao horário e disciplina do trabalho, salários ou ordenados, sanções por infracção dos regulamentos, faltas, descanso semanal, férias, condições de suspensão ou perda de emprego, período de garantia deste no caso de doença, licença para serviço militar, tempo de aprendizagem ou de estágio para o pessoal entrado de novo e quotas de comparticipação das entidades patronais e dos empregados ou assalariados nas organizações sindicais de previdência.

O fundamento dos contratos colectivos de trabalho encontra-se no poder representativo da organização profissional do corporativismo nacional.

Os grémios e os sindicatos nacionais representam legalmente toda a categoria dos patrões, empregados ou assalariados do mesmo comércio, indústria ou profissão, estejam ou não neles inscritos.

A organização profissional corporativa resolveu definitivamente o problema, sempre debatido e sempre insolúvel, de assegurar aos contratos de trabalho a plenitude de eficácia para toda a categoria profissional. O contrato colectivo de trabalho soluciona, por si mesmo, a grande e fundamental dificuldade: a de colocar o trabalhador e o patrão em igualdade para negociar. Se o trabalhador não tem e não pode ter, a necessária liberdade para aceitar ou repelir as condições que lhe foram impostas pela empresa, o grémio e o sindicato estão, de facto, em igualdade perfeita para negociar.

Por sua vez o poder representativo da organização profissional corporativa assegura ao contrato colectivo de trabalho uma eficácia completa, visto os contratos ajustados serem obrigatórios para todos os que pertencem à mesma categoria.

O contrato colectivo de trabalho é o acordo entre o sindicato e o grémio sobre as condições a que se devem sujeitar os contratos individuais de trabalho estipulado ou a estipular pelos patrões e pelos trabalhadores representados pelas associações intervenientes.

Os contratos colectivos regulam as relações de trabalho entre patrões e trabalhadores, representando no ponto de vista económico uma limitação conciente ao chamado livre jogo da oferta e da procura.

O reconhecimento do direito ao trabalho, tornado efectivo pelos contratos individuais ou colectivos, é um aspecto, o primeiro aspecto da justiça social que está na base ideológica do corporativismo.

C. Palha de Almeida

## Realiza-se hoje o anunciado CORTEJO DE OFERENDAS a favor do HOSPITAL DE ESPINHO

É hoje, finalmente, que se realiza, quer chova quer o astro-rei estenda os seus raios luminosos pela nossa terra, o anunciado e várias vezes adiado Cortejo de Oferendas em benefício dos deficientes físicos do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda — O Hospital do nosso concelho.

As circunstâncias não vão muito propícias para pífios espetáculos e dispendiosos; todavia, é de esperar que o cortejo de hoje, atendendo ao fim em vista, não envergonhe Espinho quer em rendimento monetário quer como espectáculo ou jornada humanitária.

As representações de bailes e freguesias devem estar concentradas pelas 150 horas: as do lado Norte na Rua 8 até ao largo da Graçiosa; as do lado Sul, ao Sul da mesma arteia até ao Teatro S. Pedro.

## Efeitos da extracção da areia ao Sul de Espinho

O Mar não tem permitido nas últimas semanas a tiragem de areia do lado Sul do esporão fronteiro à Rua 45.

Mas os efeitos do desgaste ali operado anteriormente estão-se fazendo sentir de dia para dia de maneira assustadora para os moradores da referida arteia. Mesmo nas marés calmas o Mar tem prosseguido no seu avanço sobre a inconsistente escarpa fronteira, poucos metros faltando para isolar o esporão e atingir as primeiras casas que, dificilmente resistirão às marés vivas do Natal, se não se lhes acudir sem demora.

## Obras de Defesa

Prosseguem, embora lentamente, os trabalhos de prolongamento dos dois esporões centrais da nossa praia cujos benéficos resultados se estão a verificar diariamente.

A medida que os esporões avançam sobre a água, vai-se acumulando a areia junto aos mesmos e cobrindo o pavimento inferior da Esplanada. Mas os ditos esporões ou molhes não atingiram ainda a eficiência necessária para evitar os contratempores que o Mar tem causado por ocasião das marés vivas do Outono, obrigando os banheiros a retirarem barracas e apetrechos para a Avenida Marginal e causando por vezes o pânico entre os banhistas.

É de esperar que tal já não suceda na próxima época balnear, se os esporões atingirem o necessário comprimento.

A seguir impõe-se também o prolongamento do esporão fronteiro à Rua 27, e o que fica ao Norte da Piscina.

Devido à volumosa extracção de areia do lado Sul do esporão implantado ao Sul da Fábrica Brandão Gomes, que está em perigo de desagregação, é urgentíssimo o lançamento ali de alguns caminhos de pedra para evitar que o Mar isole o esporão da escarpa e, consequentemente, provoque a sua destruição.

Para o Ex.º Director Geral dos Serviços Hidráulicos que tão solícito se tem mostrado com a defesa da nossa praia de banhos, apelamos no sentido de ordenar as urgentes providências que o grave caso requiere.

## O caso da alarmante extracção de areia da nossa Praia

Tendo Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Espinho transmitido ao Ex.º Comandante da Polícia Marítima da Capitania do Porto do Douro, o teor da exposição que lhe foi apresentada, recentemente, por numerosa representação dos municípios da zona Sul da nossa Vila, acerca da volumosa e perigosa extracção de areia que se tem feito naquela zona, recebeu a nossa Câmara Municipal um officio da referida autoridade marítima, cuja cópia nos foi enviada, e cujo conteúdo diz o seguinte:

MINISTÉRIO DA MARINHA — CAPITANIA DO PORTO DO DOURO

3.ª Secção — Polícia Marítima

Assunto: Extracção de areia em Espinho

## INFORMAÇÃO

Para os efeitos julgados convenientes, e em referência ao officio n.º 2161/62 da Câmara Municipal de Espinho, informa-se:

1 — A extracção de areia ao Sul de Espinho faz-se, desde 1954, em terrenos do Domínio Público Marítimo na freguesia de Silvalde.

2 — No referido local apenas dois areiros trabalham normalmente.

3 — A quantidade de areia retirada é pouco volumosa, não se compreendendo como pode provocar o desmoronamento de canos de esgoto existentes cerca do local de extracção.

4 — A existir qualquer reclamação lícita seria a Câmara Municipal pelos serviços competentes a queixar-se e nunca particulares que carecem de fundamentos para provar as afirmações que subscvem na referida exposição à Câmara.

5 — Assim, quando se referem à extracção de areia de noite, a afirmação carece de provas. A Guarda-Fiscal, tem ordens rigorosas, do seu Comandante, por motivos de contrabando, de não deixar ninguém trabalhar na orla marítima do pôr ao nascer do Sol. Existindo nas proximidades do local de extracção de areia atrás referido um posto de Guarda-Fiscal, não é viável o referido trabalho sem a Guarda-Fiscal nada comunicar a esta Capitania.

6 — O cabo-de-mar da área recebeu instruções no sentido de durante a noite fiscalizar o local afim de ficar completamente demonstradas as afirmações que são feitas no número 5.

7 — A exposição feita à Câmara de Espinho deve ter resultado de rivaldades existentes entre alguns dos que a assinam e os areiros que ganham a sua vida no local considerado. Só dois dos reclamantes residem próximo do local da extracção; Julgo que os restantes a devam ter assinado a sollicitação daqueles.

8 — Já em 1952 idêntica exposição foi feita, em relação a outro local de extracção de areias — a Norte da Vila de Espinho — tendo-se o então Capitão do Porto, Comandante João Pais e o Engenheiro Director da Direcção Hidráulica do Douro deslocado ao referido local, constatando que a extracção em nada prejudicava a praia nem punha em risco os moradores mais próximos.

Dum jornal de Espinho de 1952, pode ler-se a elucidativa explicação então feita pelo Engenheiro Director da Secção de Estudos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos.

É evidente para quem quer que conheça a fístografia da costa ocidental portuguesa, e designadamente o regime que nela rege os movimentos de areias, que são em absoluto destituídos de fundamento os receios ultimamente manifestados na Imprensa acerca da ameaça que constituiria para a praia e vila de Espinho a prática de extracção de areia para construções na escala em que ela se tem verificado.

Convém no entanto para tranquilidade geral e termo de infundados clamores, divulgar a principal e mais acessível das razões por que assim é, e que reside no facto de a extracção praticada se cifrar na ordem das dezenas de metros cúbicos por mês — muito abaixo de milhar ao cabo de um ano —, enquanto que os movimentos de areias determinados pelas acções marítimas operantes na nossa costa naquele local atingem anualmente algumas centenas de milhares de metros cúbicos (cerca de 500.000 em cada ano médio). A eloquência destes números torna superfluo quaisquer comentários e desnecessário é insistir no tema: aos 300.000m<sup>3</sup> de areia que anualmente passam pela Praia de Espinho retiram-se menos de 1.000 para construções. Verdaderamente, não há motivo para alarme).

É tudo quanto julgo poder informar

Capitania do Porto do Douro, Polícia Marítima 22 de Outubro de 1962

O Comandante da Polícia Marítima

(assinado) José Afonso de Sousa Guimarães

Cap. tenente

## N. DA REDACÇÃO

Merecem-nos o maior respeito as Autoridades Marítimas e é de lamentar que essas autoridades estejam tão deficientemente informadas sobre o que se passa em nossa praia.

A importância de Espinho como praia de banhos e estância de turismo de primeira classe há muito tempo que faz jus a ser dotada com uma delegação marítima própria, chefiada por um oficial da prestigiosa Corporação da Armada.

Se essa nossa velha aspiração (aspiração de Espinho) fosse um facto, estamos certos de que os problemas locais seriam facilmente resolvidos e não estaria a Autoridade Marítima Superior sujeita a informações por vezes deturpadas.

A extracção da areia quer ao Norte quer ao Sul de Espinho, mormente ao Sul, onde assumiu proporções gravíssimas, está sendo altamente prejudicial à nossa terra, porque está a facilitar o avanço do mar e a consequente destruição do esporão da defesa ali implantado, pondo em perigo as casas próximas, sujeitas a desmoronamento.

Impõe-se um rigoroso inquérito sobre o assunto pelo qual se provará que o alarme da população daquela zona da nossa Vila é plenamente justificado e que a exposição apresentada à Ex.ª Autoridade Marítima por intermédio da Câmara Municipal, representa a expressão da verdade.

Devemos esclarecer que não fomos nós quem levantou o alarme sobre o perigo que constitui a tiragem excessiva de areia da praia, mas, sim os proprietários e moradores das proximidades do local, alguns dos quais já foram vítimas das invasões do mar que lhes destruiu os lares deixando-os na miséria; e outros que vêem as suas pequenas propriedades em iminência de serem também devoradas pelas águas do Oceano, o que, a acontecer, os deixaria igualmente, em circunstâncias precárias.

Não nos move má vontade contra quem quer que seja, pois nem sequer conhecemos os areiros causadores do desgaste que se verifica na zona em perigo.

Mas não podíamos recusar o nosso apoio moral aos reclamantes, quer pela razão que lhes assiste, quer porque acima de tudo, temos o dever de defender os legítimos interesses de Espinho.

## O Grupo de Bem Fazer de Espinho vai distribuir roupas por crianças pobres

Este novel e simpático agrupamento de nobres fins humanitários, vai no dia 8 de Dezembro próximo, iniciar a sua acção benfazeja, vestindo algumas crianças suas protegidas.

O acto realizar-se-á num dos salões da Piscina desta Praia, onde para o efeito haverá uma sessão solene, pe-

las 17,30 horas, para a qual vão ser convidadas as Autoridades locais, o Presidente da Federação dos Grupos de Bem Fazer, que é o distinto magistrado Dr. Quintela, antigo Juiz do Tribunal da Polícia do Porto, e outras individualidades.

A entrada será por convites e os sócios do Grupo de Bem Fazer terão entrada livre mediante a apresentação do seu cartão de sócio.

O Grupo sentir-se-á honrado com a comparência da Sociedade Espinhen-

Farmácia de Serviço, HOJE  
TEIXEIRA

Rua 19 Tel. 920352

## Pelo Casino

Faltam apenas alguns dias para o termo da época de jogo pelo que o nosso Casino, como os demais, encerrará as suas portas até ao dia 1 de

Junho próximo futuro.

No entanto, até ao dia 30 deste mês, o Casino continuará a proporcionar aos seus frequentadores as distrações que vem anunciadas no programa que neutro lugar publicamos.

Belampagos... Sociais

Que pena não haver um entendimento entre todos os povos que habitam o nosso desastroso planeta...

Tanto avanço nas artes, nas letras, nas ciências, na técnica, nas descobertas que vão sendo consideradas fantásticas, tanto dinheiro desbaratado... para quê?

Para a maior parte da humanidade que causa arrepios, numa miséria tanto maior quanto maior parece ser o referido avanço.

O progresso, porém, tanto aparece soprado e insuflado pelas forças do bem como, logo a seguir, se evidencia trilhando os caminhos invios do mal.

A bonança e o bem-estar duram um momento, pois a tempestade e o desassossego, impondo de força maquiavélica, tudo destroem, tudo arrasam, tudo fazem desaparecer.

A força, a manha, a cobiça, a mentira, a falta de escrúpulos, o egoísmo, imperam e não se vêem geitos ao desencadeamento dum tuão de bom senso capaz de meter tudo e todos nos eixos.

Em tempos idos a palavra dada era coisa sagrada. «Palavra de honra» era uma promessa solene que se cumpriria com sacrifício da própria vida.

Hoje, ai hoje é uma vil tristezta (infelizmente não é apagada...) o que pelo mundo desvaireado campeia. Mente-se com requintes de cinismo e até os compromissos escritos são rasgados e esquecidos como inúteis.

A torça bruta hasteia a sua bandeira negra e, dispondo duma bocarra íxute e ávida de desejos sempre insatisfeitos, tudo pretende subverter num só anseio: devorar os que se atreverem a fazer-lhe frente.

Al dos povos que ossem levantar a voz para apontar a luz do bem, da justiça, do direito e da paz! Serão esmagados, cilindrados, reduzidos a zero, à escravatura.

Não há vergonha. A desvergonha, deslavada ou camuflada, é o pão de cada dia. Quase não sabemos em que e em quem acreditar. Os homens responsáveis falam de tal maneira que, parecendo dizer a verdade, estão a mentir cínica e diabólicamente.

Aquilo dizem sim para acolá dizem não. Sim e não confundem-se e valem o mesmo quando se trata de dar satisfação às suas desmedidas ambições.

Hoje pratica-se o mal com tanto à vontade e com tanta certeza de ficar-se impune que, neste andar, os tribunais acabarão por fechar as portas por desnecessários.

Tribunais para quê, se culpados apanhados em flagrante têm sempre quem os defenda e com tal calor que as culpas graves e evidentes são apontadas como virtudes?

Noutros tempos um criminoso sentia à sua volta um vácuo de tal modo hostilizante que, no futuro, não mais teria vontade de trilhar caminho escabrosos e conducentes à cadeia.

Hoje há indivíduos que se esforçam por entrar nela quase com a certeza de que, à saída, serão glorificados e postos num altar para serem adorados, como mártires, pela ingenuidade duns, comodismo de outros e cobardia de muitos.

Não será assim? Leiamos os jornais e veremos que é assim mesmo. Fulano cometeu faltas graves? Oh! Não importa. Um bom advogado e uma dezena, uma centena, um milhar, um milhão de indivíduos da nobreza e clero... e alguns do povo, correrão a abonar o bom comportamento de ontem, hoje e amanhã do faltoso e... 5 X 9 = 27 novas fora nada.

Noves fora nada, não. Noves fora uma estátua na praça pública ao melro que, no conceito do público honesto, é prejudicial à sociedade e à Nação.

Pessimismo? Não. Realismo... infelizmente. China e Índia batem-se. Batem-se, não. A Índia apanha taponas, foge e... pede socorro.

Nehru, um patife de coturno, está a pagar as favas em dívida e por medida grande. Que pena os chineses não quererem apanhar tão cínico cidadão e, pegando-lhe pelos fundilhos, baldeá-lo para estio onde não pudesse fazer mal.

Roubou-nos... é ladrão. Enquanto não devolver a Portugal o que lhe roubou, todas as bordoadas que apanhar serão poucas, sejam elas de brancos, pretos ou vermelhos.

O castigo não demorou e por enquanto está sendo leve, mas... aguardemos. DEUDAS

Casa - Vende-se Na Rua 12, n.º 647. Pode-se aos vários interessados que se dirijam novamente com as suas últimas ofertas.

Falar na mesma ou com a proprietária Olívia Corte-Real - Pinheiro da Bemposta, Tel. 99218.

Aluga-se óptimo 1.º andar c/ 5 divisões e quarto de banho novo. Luz trifásica. Angulo das ruas 7 e 22. Informa rua 25 n.º 452

Registo Social

FAZEM ANOS: Aniversários

Hoje, dia 25, a s.ra D. Adosinda Tavares de A. Neves, esposa de sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhora Maria Catarina da Rocha Fardilha, filha de sr. Abel A. Rodrigues Fardilha; o sr. António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuela; e os meninos Carlos Pereira do Valle, do Porto, e António Luis, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

Amanhã, dia 26, as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, e Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado; a s.ra D. Maria da Glória Alves, sogra do sr. Artur Ferreira Amorim; os srs. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Domingos Soares Pereira; e o menino António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta;

em 27, a s.ra D. Iva de Castro Lacerda; a senhorinha Rosa Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; a s.ra D. Maria Salomé Patrício de Barros, filha do sr. José Ferreira de Barros; os srs. dr. António José Miranda Valente, Albertino Ferreira Cadinha e Joaquim Alves de Sá, de Silvalde; e o menino José Carlos Fontes Iglésias Ferreira, neto do sr. Carlos Ferreira;

em 28, as sras D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil, D. Joana Pereira Casal Ribeiro, esposa do sr. Delfim Casal Ribeiro; e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, aigente no Brasil, José de Oliveira, Rogério Casal Ribeiro e Augusto Fortuna Couto;

em 29, o sr. eng.º José Barbosa Lourenço, filho do sr. João Lourenço; em 30, as sras D. Fé Freitas Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, aigente na República do Congo, e D. Alzira Ferreira de Campos; o sr. António Rodrigues Gomes; e os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Américo Joaquim Pais, de Romeão, e Cirilo Manuel Lobo Godinho, filho do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; e o sr. Jacinto Domingues Dias;

em 1 de Dezembro, a s.ra D. Laurinda Alves da Costa, nora do sr. Maximino Alves Lopes, aigente em Torres Vedras; os srs. Mário Miranda Valente e Manuel Alves da Rocha Júnior, de Esmoriz; e os meninos António Herculano, filho do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Oscar, filho do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde.

DOENTES Tem estado retida no leito com um forte ataque de gripe, a sr. D. Maria Adelaide Castel-Brance, distinta professora de piano desta Vila. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

«O Nosso Café» Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L.

Sede: Rua 8 N.º 603 - Telefone, 92 05 97 / 92 06 60 ESPINHO

CONVOCATÓRIA Nos termos da Lei e do artigo 33.º dos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas da Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L., para se reunirem em Assembleia Geral ordinária, a realizar na sua sede social, sita na rua Oito, n.º 603, desta Vila de Espinho, no dia 15 de Dezembro de 1962, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem da Noite:

1.º - Meia hora para discutir qualquer assunto que interesse à Sociedade.

2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1963/64

No caso da Assembleia não poder funcionar em 1.ª convocatória, por falta de número suficiente de Accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em 2.ª convocatória, no mesmo local, à mesma hora e com a mesma Ordem de Trabalhos, dia 29 de Dezembro do ano em curso, funcionando com qualquer número de Accionistas.

Espinho, 24 de Novembro de 1962. O Presidente da Assembleia Geral, Carlos Vieira Pinto Júnior

Empregada precisa-se Dos 15 aos 17 anos, para estabelecimento comercial. Carta à Redacção ao N.º 10.

INSTITUTOS ALEMÃO, INGLÊS E FRANCÊS NA Academia de Música de Espinho Rua 18 n.º 723 ESPINHO Telefone 920 469

Pela Imprensa

NOTÍCIAS - Semanário das Terras de Santa Maria. Comemorou este prezado colega que se publica na Vila da Feira, no dia 19 deste mês o seu V aniversário, com um número especial de excelente aspecto gráfico, copiosa colaboração e larga publicidade.

Cumprimentando por tal facto o seu ilustre director e nosso distinto amigo João Correia de Sá, e seus Colaboradores, auguramos ao «Notícias» das terras de Santa Maria longa vida e crescentes prosperidades.

«O ILHAVENSE» Este nosso estimado confrade que se publica na progressiva vila de Ilhavo, sob a direcção do seu proprietário e editor, sr. José Pereira Teles, acaba de entrar na casa dos 42 anos, em defesa do seu concelho.

Felicitando-o desejamos-lhe igualmente larga vida, cheia de prosperidades.

«OLIVA» - Revista Ilustrada de Moda e Literatura Esta categorizada revista, proficentemente dirigida pela maviosa poetisa e escritora D. Alice de Azevedo, acaba de comemorar o seu VII aniversário, com um número magnífico, ilustrado com selecta colaboração e cujo sumário é o seguinte:

«Incógnita» - Soneto - por Alice de Azevedo; «As mulheres da Palestina», por Guedes de Amorim; «Escritoras Fraaesees» - Jorge Ramos; «Temática e Problemática da Obra de Luís Costa» - por Luís Clemente Ribeiro; «Nunes Pinto & Annequim» - «Candidinha» - «Espelho da Moda» - por Alice de Azevedo; «Imagens do Alentejo» - por Casimiro Mourato; «Modas e Futilidades» - por Rollin de Macedo; «D. Amélia de Orleans e Bragança» - por Julião Ribeiro, etc., etc.

A D. Alice de Azevedo dirigimos as nossas felicitações e desejamos prolongada vida à sua bela revista, sob a sua sábia direcção.

É digna de louvor a Empresa proprietária da citada revista - «Concessão Regional do Norte Oliva» pela publicação do excelente magazine.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O Comando desta Corporação comunica que está aberta a inscrição neste Quartel para a nova escola de Bombeiros, das 15 às 20 horas.

As instruções desta escola realizam-se às 3 as, 6 as e domingos. Espinho, 23 de Novembro de 1962.

O Comandante

Cine-Teatro do Casino Programa de 25 a 30 de Novembro

Hoje, 25 - BELA RECORDAÇÃO - com Joselito e Libertad Lamarque. M/ 12 anos

Terça, 27 - UM ANJO DE RAPA-RIGA - com Jean, Paul Belmonde e Romy Schneider. M/ 12 anos

Quarta, 28 - AS SETE COLINAS DE ROMA - com Mário Lanza. M/ 17 anos

Quinta, 29 - AMIZADE SANGREN-TA - com André Murplay. No Palco - o Violinista Emilio Fernandes. M/ 12 anos

Sexta, 30 - RENDEZ VOUS - com George Landers e Annie Girardot. M/ 17 anos

-A semana: sessões às 21,30 h.; aos Sábados, Domingos e Feriados, às 16,30 e 21,30 h..

CASA DE RENDIMENTO VENDE-SE EM ESPINHO Angulo das Ruas 24 e 25 - Falar na Rua 25 n.º 815 - Telef. 920188 - Espinho

Adega - Restaurante Com todo o recheio e frente para 2 ruas, com área de 400 m², passa-se em Espinho, baixos do «Café Cristal» onde se informa

Concerto de Piano

A Academia de Música de Espinho, depois de uma temporada brilhante de concertos, entre os quais se salientam o da Orquestra Sinfónica do Porto e a de Câmara «Pró Música», solistas de vários instrumentos, etc., que atestam bem a sua finalidade, inaugurou na passada 5.ª feira, dia 22, no Teatro do Casino, a nova época artística com chave de ouro num recital de piano pela jovem Maria Teresa Paiva.

Jovem só na idade porque na interpretação e tecnicismo já atingiu a maturidade, maturidade essa que foi bem assinalada na Tocata e Fuga em dó menor de Bach, cujo tema principal foi executado com pleno agrado do selecto auditório.

Depois revelou-nos um Chopin tão afavel como nervoso, e aí então, Maria Teresa sentiu-o sobretudo no último Sherzo de tão variada interpretação e colorido musical. Foi de facto a peça, em que a jovem artista mostrou todos os seus recursos, plenos de «nuances», contrastando com planos de grande sonoridade.

Na «Ondine» de Ravel, de tão arrezada técnica, os seus dedos multiplicaram-se pelo teclado e os matices de sonoridade obtidos provocaram uma verdadeira tempestade de aplausos.

No fim, perante a insistência dos aplausos, Maria Teresa tocou ainda dois extras; - o «Momento Musical» de Schubert e «Valsa de Chopin», em que a assistência igualmente traduziu o seu agrado numa calorosa e prolongada salva de palmas.

A insinuante concertista recebeu também no final do concerto lindos ramos de flores e uma «corbeille» da Direcção do Casino, do Conselho Administrativo e do Director da Academia.

Mais um grandioso Sorteio de O Lar do Comércio

A simpática e prestigiosa instituição de previdência particular que é «O LAR DO COMÉRCIO», vai novamente promover o Sorteio anual, que, além d'«seu louvável obj.º» que é o desenvolvimento da sua acção fundacional e humanitária, pode proporcionar às pessoas que a isso se habilitarem valiosos prémios, pela modesta quantia de \$500, como se j m: um b-ole automóvel ou uma furgoneta mobiliada, televisão, um frigorífico, máquinas de cozinha e de lavar, máquina de costura, um fogão eléctrico, um encrador, uma bicicleta, etc., etc..

Os compradores de filhas completas de 5 bilhetes têm direito a uma extracção especial, e, se adquirirem 20 bilhetes têm direito a um cartão numerado que os habilitará a um outro sorteio.

Instituições como «O Lar do Comércio» e outras congéneres de carácter preventivo particular para classes que não gozam da mínima protecção ou garantia do Estado em caso de doença, velhice ou da infelicidade de lhes bater à porta não obstante terem trabalhado toda a sua vida e contribuído para as despesas públicas por meio das suas, por vezes pesadas contribuições, devem ser acarinhadas e auxiliadas pelo público, porque têm em vista garantir aos seus sócios por meio de uma suave contribuição, que é a sua quota, um abrig, um lar colectivo, onde se escolher quando impossibilitados de granjear a vida, e sem recursos.

Chamemos a atenção dos nossos leitores para o anúncio de «O Lar do Comércio» inserto neste jornal.

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CAIXA DE CRÉDITO POPULAR No dia 5 de Dezembro p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Espinho ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Vende-se Terreno Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Mistifório

(coluna de variedades)

coordenação de J. A. Vialle Moutinho GURIOSIDADES MALAIAS

Entre as maravilhas exóticas da Malaia pode justamente mencionar-se um Templo Chinês das serpentes, a Praia do Amor Apaixonado e a iguaria frango com côco.

Os jardins dos lagos de Kuala Lumpur mais realçam ainda a beleza natural da cidade. Há anos que existe nos terrenos do Jardim dos Lagos um museu onde se exibem colecções das artes nativas.

A guarda da Istana Negta, residência do Soberano Senhor da Malaia, é rendida todas as terças-feiras de manhã, numa parada de grande corocal. A Malaia é uma monarquia constitucional.

APONTAMENTOS SOCIAIS Quando a casa OWENS, de Rockford (Illinois) foi roubada num fim de semana em 35000 dólares em dinheiro e peles, mandou publicar o seguinte anúncio: «os gatos preferem a qualidade «owens»; você também, mas recomendamos-lhe que apareça das 9 às 17 horas, teremos muito gosto de servi-lo pessoalmente...»

A justiça americana condenou dois garotos negros de 8 e 10 anos a permanecerem num reformatório até à maioridade, por terem beijado duas meninas brancas de 6 anos. David Simpson estará assim 15 anos preso e James Thompson, 11.

PEQUENA POESIA «Alma na Boca» O tenebroso chamado viver ENOJA O tenebroso chamado viver AGRADA O tenebroso chamado viver É INCOMPREENSÍVEL de «Terras Disformes» José Vialle Moutinho

PENSAMENTOS O mal com os nossos filhos é que, quando não são um nó na garganta, são uma dor de cabeça. - N. Peace O mundo é uma bola e a bola domina o mundo. X Um tímido a declarar-se é como uma galocha rota: mete água. - X Sem a mulher não se pode viver, com ela... muito menos! X

NA RÁDIO programas humorísticos: A VOZ DOS RIDÍCULOS-Ideal Rádio. E. N. R. domingos, à uma hora e trinta. ÀS DEZ ESPERE POR NÓS-E. N. R., domingos pelas dez horas da noite. GRAÇA COM TODOS-No Rádio Clube Português, todos os dias, às 11 horas.

Eng. António Tovim Missa do 30.º dia Conforme já anunciamos, a Câmara Municipal de Espinho manda celebrar na próxima Terça-Feira, 4 de Dezembro, uma missa do 30.º dia do falecimento do sr. engenheiro António de Lima Tovim que durante 14 anos dirigiu as obras de defesa da nossa praia.

O piedoso acto terá lugar na Igreja Matriz de Espinho às 9 horas.

Aniversário «Os Amigos Unidos da Costa Verde» ESPINHO Pela passagem do 2.º Aniversário da sua fundação, realizou este grupo de espinhenses, um jantar de confraternização, no Restaurante Aquário-Marisqueira, que decorreu muito animadamente. Aos brindes, fizeram-se votos para que o grupo se mantenha cada vez mais unido por longos anos.

Jazigo Vende-se Com nove m 2 - mostra o Coveiro. Falar José Romão - Rua 41 n.º 247.

- SINCA - FURGONETA MISTA EM MUITO BOM ESTADO VENDE-SE Falar na Rua 14 n.º 865

Vertical sidebar containing various small advertisements and notices, including 'Torneio', 'Laboratório Clínico', 'Oferece-se', and 'Adega - Restaurante'.

# VIDA DESPORTIVA

## Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão  
4.ª Jornada

Realizaram-se no passado domingo, os jogos referentes à 4.ª jornada de Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:  
Maritense 1 Leça 2; Covilhã 2 Braga 0; A. Viseu 4 Boavista 0; Salgueiros 0 C. Branco 3; Vianense 1 Varzim 2; Espinho 1 Beira Mar 1

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	4	3	1	0	11	-4	7
Leça	4	3	0	1	8	-5	6
Covilhã	4	2	1	1	8	-1	5
Beira Mar	4	1	3	0	4	-2	5
A. de Viseu	4	1	2	1	7	-4	4
Castelo Branco	4	1	2	1	4	-2	4
Braga	4	2	0	2	8	-7	4
Olivelrense	4	2	0	2	5	-5	4
Marinhense	4	3	0	1	5	-5	4
Vianense	4	3	0	1	7	-8	4
Boavista	4	2	0	2	4	-7	4
ESPINHO	4	0	3	1	5	-7	3
Sanjoanense	4	1	0	3	3	-13	2
Salgueiros	4	0	0	4	3	-12	0

### Espinho 1 Beira Mar 1

Jogo realizado no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. João Pinto Ferreira, as equipas alinharam:  
ESPINHO — Arnaldo; Padrão, Alcobia e Massas; David e Adriano; Pinhal Alvarez, Silva Bouçon e Luciano.  
BEIRA MAR — Pais; Valente, Liberal e Girão; Amândio e Brandão; Miguel Cardoso, Callisto, Teixeira e Romeu.  
O mau tempo que pairava sobre Espinho fez com que o jogo da Avenida afluísse pouco público, não obstante se prever um despique renhido entre as duas equipas Avelrenses.

O Espinho entrou a jogar a favor de vento que soprava forte pelo que foi aproveitado pelos seus jogadores para chamar a si o comando da partida. No 1.º quarto de hora assistiu-se a numerosos ataques dos espinhenses, que procuravam com engodo alvejar a baliza adversária. Num destes ataques Bouçon aos 11 minutos, criou o primeiro momento de maior perigo para as balizas avelrenses, desferido um remate que rasou a trave. Poucos minutos depois, o Espinho cria novamente perigo. Silva, aparecendo isolado em frente da baliza, rematou por cima da barra perdendo assim uma boa oportunidade de fazer funcionar o marcador. Passados os primeiros 30 minutos o jogo decorece de ritmo, com o Beira Mar a procurar esutelosamente o contra-ataque, mas o Espinho apresentando uma defesa segura gra-lhe todas as tentativas para o surpreender. A 3 minutos do fim da 1.ª parte, e como consequência das insistentes avançadas de Espinho Pinhal na marcação de um pontapé de canto mete o primeiro golo da partida, ajudado pelo vento Norte que nesse momento soprava forte.

Na 2.ª parte os Avelrenses, ajudados agora pelo vento vieram para o ataque, resolvidos a modificar o resultado. A defesa espinhense, no entanto oferecia-lhe enorme resistência, não lhe permitindo grandes largas.  
Aos 66 minutos porém, Teixeira igualou a partida na transformação de um livre perto da grande área com um remate bem colocado que Arnaldo não pôde sustentar.  
Depois deste golo vimos ambos os grupos a tentarem modificar o resultado. Apareceram assim várias ocasiões de golo tanto da parte do Espinho como do Beira Mar chegando ao final da partida, com o resultado 1 a 1. Fraca arbitragem do sr. João P. Ferreira.

### Voleibol

#### TORNEIO ENCERRAMENTO I Divisão

Centro Universitário 3 Sp. Espinho 1  
**Hoquei em Campo**  
Campeonato Regional do Porto I Divisão  
Ramaldense 5 A Espinho 0

### Atletismo

Apesar de mau tempo que se fez sentir toda a manhã, realizou-se o torneio de recrutamento e apêlido de Atletismo do Sp. de Espinho que tiveram os seguintes resultados:  
100 METROS — 1.º António Couto; 2.º António Rosas; 3.º Francisco Abreu  
500 METROS (corça-mato) 1.º José Alves Leite; 2.º José Afonso Novo; 3.º Américo Resende  
SALTO EM ALTURA — António Rosas; 2.º Mário Silva; 3.º Artur Marques.  
SALTO EM COMPRIMENTO — 1.º Eurico Lei; 2.º António Fortuna; 3.º Pedro Lopes.  
LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º José Maia Gomes; 2.º Joaquim Esteves Reis; 3.º Manuel Henriques.  
LANÇAMENTO DO PESO 1.º Manuel Henriques; 2.º Joaquim Esteves Reis; 3.º José Maia Gomes

### PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 11 DO TOTOBOLA

2 de Dezembro de 1962

1	CUF - Porto	2	T
2	Setúbal - Benf.	2	O
3	Feirense-Belen.	2	t
4	Guimar. - Lusit.	1	O
5	Ae. Viseu-Mar.	x	b
6	Oliveir. - Braga	x	O
7	Espinho - Boav.	1	I
8	Vian. - B. Mar	2	a
9	Lus. V. R. - Seix.	1	
10	C. Pied. - Portim.	1	
11	Silves-Oriental	x	
12	Peniche - Luso	1	
13	Lobit. - S.C. Port.	2	

### NECROLOGIA

#### Adelino Soares de Bastos

Em Lisboa faleceu no dia 16 deste mês, contando 74 anos de idade, o sr. Adelino Soares de Bastos, antigo e considerado inspector escolar, que após a sua aposentação viveu durante alguns anos nesta Vila onde gozava de geral estima pelas suas qualidades morais.

Era natural de Fiães, concelho da Feira, marido da sr.ª D. Filomena de Sousa Vilarinho Bastos e pai das sr.ªs dr. D. Alcina Bastos, D. Elisa Bastos e D. Maria Bastos de Seabra, casada com o sr. eng.º Honorato Alves de Seabra, e do sr. dr. Joaquim Bastos, residentes em Lisboa, e cunhado do nosso estimado assinante sr. prof. Mário Vilarinho.

A toda a família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO



ENCERRAMENTO da Época de 1962

SNACK-BAR CINE-TEATRO  
RESTAURANTE DANCING  
JANTAR-CONCERTO, das 20 às 22 horas

## Ballet Luiz Barceló — Patrícia

África Reina — Josefa Saleneos — Maria Martin  
Irmãs Navaja — Armandina Iglésias

### ACTUAÇÃO SIMULTÂNEA DAS ORQUESTRAS

Em 29 no Cinema  
Em 30 na Boite

com um bem elaborado programa musical  
VARIEDADES \* ATRACÇÕES  
MÚSICA \* BAILE \* JOGO  
CONCERTOS \* MÚSICA ESCOLHIDA m/ 21 anos

### Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

#### Anúncio

(2.ª Publicação)

Por sentença de 25 de Outubro findo, proferida nos autos de acção com processo especial de sucessão e entrega de bens, requerida por Maria Rodrigues Vinhas, viúva, donatária, da freguesia de Paramos, contra Manuel Rodrigues Vinhas, solteiro, maior, operário, ausente em parte incerta do Brasil, José Alves de Oliveira, casado, comerciante, do lugar do Sixto, freguesia de Silvalde. — Incertos e o Digno Agente do Ministério Público, — foi julgada justificada a ausência de Manuel Rodrigues Vinhas, para o efeito de os seus herdeiros, obterem a entrega dos bens.

Feira, 27 de Outubro de 1962  
O Juiz de Direito,  
Jaime Monteiro  
O Escrivão de Direito,  
Manuel Manuel Bettencourt Sequeira

(Defesa de Espinho n.º 1600 de 25/11/62)

### VENDE-SE

Casa com 1.º andar na rua 39 n.º 169 — Espinho.

### A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

#### MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS e MODERNÍSSIMOS COFRES

### Correspondências

#### Notícias de Grijó

21/11/62

#### COLHEITA CEREALÍFERA E FRUTÍCOLA

Com a recolha nos canastos ou espiguetas — das espigas de milho das «ibeiras», está praticamente terminada nesta região toda a colheita cerealífera do ano agrícola 1961/2.

As sementenas que aqui se fazem de «pão macho» ou sejam de cereais de prégina (aveia, centeio, cevada e trigo) são quase exclusivamente destinadas para consumo doméstico das casas agrícolas. Apenas o milho e o feijão se cultivam nesta região em grande escala, mas mesmo estas culturas tendem a diminuir de ano para ano, sobretudo nesta freguesia privilegiada para a cultura frutícola — muito mais rendosa do que aquelas.

Há também quem aqui se dedique a grandes culturas de batata, com bons resultados.

Este ano, porém, a produção do precioso tubérculo foi bastante escassa, motivo por que o seu preço nesta altura está 60 por cento mais cara do que no ano anterior.

O ano frutícola, que geralmente se conta de 1 de Junho a 31 de Maio do ano seguinte decorreu até este momento desfavoravelmente para a maior parte das frutas de caroço e pevide (ameixas, pêssegos, peras, maçãs, etc.) restando apenas os citrinos (laranjas, limões, tangerinas, etc.) que se apresentam prom-tehores, se as geadas e outros imprevistos não afetarem estes delicados e preciosos frutos.

Apesar das «pragas» e contratempos que atacam e afetam a agricultura, o lavrador — (por mais pobre e humilde que seja a sua exploração agrícola) — é persistente no seu labor e nunca desanima nem se desespara, porque tem fé em Deus — que de uma maneira ou de outra lhe enche sempre as medidas.

#### ACTIVIDADES DESPORTIVAS DA A. D. DE GRIJÓ

Os resultados dos jogos de futebol realizados em Grijó, no passado domingo, foram os seguintes: —

Juniões — Grijó 2 - Serzedo 1  
Seniores — Grijó 0 - Perosinho 3  
As duas equipas locais jogam fora no próximo domingo respectivamente

contra o Candal e Canidelo, às 10 e 15 horas como habitualmente.  
A pontuação actual das equipas concorrentes é a seguinte:

#### Campeonato Regional da 1.ª Divisão Série F.

Valadares 14; Candal 13; S. Félix 12; Grijó 10; Canidelo 8; Coimbra 6; Serzedo 5; Perosinho 3.

#### Campeonato Regional da III Divisão Série B.

Desportivo de Portugal 8; Perosinho Padroense, Sandim Custóias 7; Crestuma 6; Mala, Candal 5; Foz 4; S. Félix, Grijó 3; Canidelo 2; Pedras Rubras 1; Servide 0. — C.

### Paços de Brandão

22/11/1962

#### ESTRADA DE RIOMAIOR

Quando será acabada a estrada de Riomaio? Já era tempo, pois encontra-se muito má principalmente na passagem do rio, em frente ao sr. Joaquim Costa.

#### LUZ PÚBLICA

Já há tempos falamos na luz pública desta freguesia que é insuficiente. Há lugares que estão numa miséria; até no próprio mercado não há luz suficiente. Aos sábados, as pessoas que vêm vender à noite tem de alumiar-se com tochas a arder.

#### DESASTRE

No passado domingo quando vinha numa bicicleta, de ver o futebol em Lourosa, ao passar ao Carrascal de Lamas feriu-se o sr. António da Silva Brito Junior, desta freguesia saindo-lhe uma roda da bicicleta de que resultou fracturar o crânio. Depois de socorrido no Hospital foi conduzido para casa em estado grave até ao falecer. Era marido da sr.ª Maria de Jesus Marques, a quem apresentamos Pêsames.

#### SALÃO CINE PAÇOS DE BRANDÃO

No próximo domingo dia 25 à tarde será exibido o filme «AL CAPONE» o monstro que ameaçou a América.

A noite — Grandioso Espetáculo BRASIL E PORTUGAL-LADO A LADO na Patrícia campanha: «UM HELICÓPTERO PARA ANGOLA».

#### «BADU»

O maior artista Brasileiro de todos os tempos, que nos apresentará o seu «SCOW».

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P. P. C. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

#### CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª  
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO: CAFÉ MODERNO

[Sebastião Pereira do Couto]

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



